

AL NOTÍCIAS

10 anos



Impresso Especial

95143 7 2007 DR. SC
Al FGC

... CORREIOS ...

Distribuição gratuita

APROVADOS

Vacinação em dia para ingresso nas escolas

Santa Catarina ganha Dia Estadual do Vinho

“Doadores do Amanhã” incentiva solidariedade

Página 7

Integração Multicultural é destaque na Capital

Solon Soares



Presidente Jorginho Mello na abertura do Festival, que tem como destaque a interação do público com as regiões de SC

Mais de 50 mil pessoas devem visitar FIMC, que vai até o dia 17 no CentroSul

Com a proposta de divulgar o legado cultural da colonização catarinense, o CentroSul sedia até o próximo dia 17 o Festival de Integração Multicultural Catarinense, promovido pela Assembleia Legislativa e Federação Catarinense de Municípios (Fecam), em parceria com o governo do Estado. Em apenas quatro dias, o evento permite que o público conheça da magnitude da Serra Catarinense ao Vale Europeu, visitando os nove cenários multimídia que representam em detalhes as regiões turísticas do estado.

Encarte Especial

UPM lança “Carta de Florianópolis”

O Seminário de Integração Sul-Americana na Saúde, nas Questões Aduaneiras e na Legislação de Trânsito, realizado nos dias 7, 8 e 9 de maio, no CentroSul, em Florianópolis, resultou em medidas práticas, entre elas a “Carta de Florianópolis”, protocolo de intenções firmado entre os seis países que aponta caminhos para unificar a legislação de trânsito, agilizar a liberação aduaneira e pontua procedimentos sanitários. O documento será encaminhado aos governos nacionais, subnacionais e a todas as instâncias parlamentares. Na reunião, foi firmado convênio médico-hospitalar para motoristas de cargas que fazem a travessia entre Argentina e Chile.

Páginas 4,5 e 6



Presidente do Bloco Brasileiro, Elizeu Mattos, conduz as discussões

Jonas Lemos Campos

Parlamento homenageia Enfermagem da UFSC

Alberto Neves



Sessão solene lembra 40 anos da criação do curso

Página 3

Profissionais da saúde defendem prevenção como caminho contra infecções

Página 3

OPINIÃO

Avanços na integração Sul-americana

O Seminário da Integração Sul-Americana na Saúde, nas Questões Aduaneiras e na Legislação de Trânsito, realizado na última semana, reuniu em Florianópolis mais de 150 legisladores dos países membros da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul (UPM) - Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela -, além de inúmeras autoridades, técnicos, professores, estudantes e outros participantes. Como presidente do Bloco Brasileiro da UPM, foi gratificante estar à frente de um evento que discutiu questões pontuais e essenciais para a integração.

No final do ano passado, fomos procurados por representantes de entidades ligadas ao transporte de cargas do país. Cansados da falta de sensibilidade de muitos órgãos responsáveis, essas entidades reivindicaram apoio político da UPM para o grave problema que envolve o transporte de cargas entre Argentina e Chile, na Cordilheira dos An-

des. Os caminhoneiros que passam pela aduana local enfrentam a falta de infra-estrutura e as baixíssimas temperaturas, sem dispor de assistência médica. A cada inverno, muitos desses trabalhadores adoecem e correm risco de seqüelas irreversíveis e até de morte.

Um dos avanços obtidos no encontro foram os convênios assinados entre a Unimed e a NTC & Logística, que instituiu efetivamente a Unimed Mercosul, e entre Unimed e Red de La Salud, da Argentina, trazendo tranquilidade também para os turistas que visitam os países. O documento final - A Carta de Florianópolis - aponta caminhos a serem seguidos, como a criação de um fórum que reunirá deputados regionais da UPM e representantes das áreas de transporte, saúde, turismo, e do setor fazendário de todos os países. Os participantes voltaram aos seus países com informações necessárias para, junto às autoridades governamentais, tratar da adapta-

ção, se necessário, das legislações locais e promover a harmonização da legislação de trânsito.

O governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, também assinou a Carta de Florianópolis, mostrando o comprometimento de Santa Catarina com as necessidades da integração. Luiz Henrique prestigiou dois importantes momentos do encontro e contribuiu, inclusive, com sugestões para a elaboração da Carta, incluindo a necessidade de pavimentação da ruta 27 que liga Peperiguaçu, Oeste de Santa Catarina, a San Pedro, na província de Misiones, na Argentina.

A UPM consolida-se como entidade de representação política, reconhecida pelo Parlamento do Mercosul como órgão consultivo e de apoio, contribuindo com o desenvolvimento integrado de nossas comunidades.

Deputado Elizeu Mattos (PMDB)
Presidente do Bloco Brasileiro da UPM

Um mandato em sintonia com os catarinenses!

Nas eleições de 2006 os candidatos a deputado estadual do PPS receberam, aproximadamente, cem mil votos. Este expressivo resultado garantiu a primeira eleição de um parlamentar do PPS em chapa própria, sem coligação, dando ao nosso partido um assento nesta respeitada Casa Legislativa. Historicamente, nossa atuação tem como marca a defesa dos interesses dos trabalhadores, juventude, homens e mulheres catarinenses, levando em conta as necessidades dos menos favorecidos. Assim foi minha atuação como vereador em Joinville em oito anos. Mantive conduta idônea e compromisso com o trabalho, apresentando projetos que contribuíram na melhoria da cidade. Fui campeão em projetos de lei, moções, indicações, sempre levando em conta as aspirações da população.

Assumo por 60 dias este novo desafio com a disposição de cons-

truir na Assembleia Legislativa uma relação política séria e eficaz. Desejo, em sintonia com minha região e com os interesses dos catarinenses, apresentar proposições que reflitam diretamente na melhoria das condições de vida de toda população catarinense.

Nosso gabinete está aberto para ouvir as demandas suscitadas, debater problemas que venham a surgir e, principalmente, construir alternativas que possam transformar-se em boas leis. Não teria sentido desempenhar a função de deputado se não fosse para melhorar a vida da nossa gente e trazer orgulho àqueles que em nós votaram. Neste momento de crise econômica e política acreditamos que se faz necessário esclarecer o papel do Parlamento na construção de uma sociedade justa e o papel democrático e transformador de mandato popular. Não poderia deixar de citar o esforço que o PPS fez

para democratizar o mandato por todos nós conquistados. Com um deputado eleito, já oportunizamos a assunção ao mandato de uma liderança do Sul, atualmente secretário de Estado, um representante da Grande Florianópolis, um do Vale do Itajaí e agora um deputado do Norte, efetivando a pluralidade deste mandato não apenas com as ideias, mas trazendo à Assembleia aspirações regionais que pudemos defender. É uma vitória da democracia, um mérito do PPS.

Quero reafirmar meu compromisso de trabalho e dedicação para bem representar Joinville e região, bem como todos os catarinenses que confiaram em mim e nas ideias que defendo. Espero que juntos possamos assegurar conquistas e sucessos aos que mais precisam do Poder Público.

Deputado José Cardozo - Cardozinho (PPS)

PAB tem 23 novos estagiários

O contrato de ingressos dos 23 novos estagiários do Programa Antonieta de Barros, da Assembleia Legislativa, foi assinado, dia 13, no Auditório Antonieta de Barros. A data da assinatura é uma alusão à Lei Áurea, de 13 de maio de 1888.

As famílias dos estagiários foram recepcionadas pelo presidente da Casa, deputado Jorginho Mello (PSDB). Atrações musicais marcaram a solenidade. Os novos estagiários integram o programa que atende jovens encaminhados por organizações da sociedade civil, comprovadamente matriculados no ensino médio ou superior, com idade entre 16 e 24 anos, com renda familiar inferior a dois salários mínimos e meio.

A meta é dar novas oportunidades profissionais aos estagiários, alterando a trajetória dos jovens socialmente desfavorecidos pela condição étnica, gênero, vulnerabilidade na localidade de moradia, deficiência física.

Jorginho Mello se colocou à disposição do programa, inclusive para aumentar as vagas se necessário. "Vamos fazer com que o PAB seja cada vez mais respeitado. Este programa nos anima e nos orgulha", declarou. Ele avisou que irá apresentar o projeto para as demais Assembleias Legislativas num encontro nacional, em junho, em Florianópolis. "Essas oportunidades que a vida nos dá são essenciais. É assim que se começa", emendou.

Miriam Zomer



Presidente Jorginho Mello recepciona novos estagiários do PAB e familiares

[AGENDA]

- **Dia 19, 9 horas** - Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais - Audiência pública sobre a Defensoria Pública em Santa Catarina
Local: Auditório Antonieta de Barros
- **Dia 19, 19 horas** - Ato comemorativo aos 10 anos do Conselho Estadual do Jovem Empreendedor de Santa Catarina (Cejesc)
Local: Auditório e Espaço Cultural Jerônimo Coelho
- **Dia 21, 14 horas** - Audiência pública para debater as alterações da Lei Federal de Incentivo à Cultura - Lei Rouanet
Local: Plenarinho Paulo Stuart Wright
- **Dia 21, 19 horas** - Ato solene em comemoração ao aniversário da Câmara da Mulher Empresarial de Blumenau (ACIB)
Local: Auditório Antonieta de Barros

Mesa



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Presidente: Jorginho Mello (PSDB)

1º Vice-Presidente: Gelson Merísio (DEM)

2º Vice-Presidente: Jailson Lima da Silva (PT)

1º Secretário: Moacir Sopelsa (PMDB)

2º Secretário: Dagomar Carneiro (PDT)

3º Secretário: Valmir Comin (PP)

4º Secretário: Ada Faraco De Luca (PMDB)

Assembleia na internet: <http://www.alesc.sc.gov.br>

Tiragem: 8 mil exemplares

Impressão: Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

Diretora de Comunicação Social: Lúcia Helena Vieira

Coordenadora de Imprensa: Tayana Cardoso de Oliveira

Edição: Sandra Annuseck

Diagramação e Artes: Rafael dos Santos e Paulo de Tarso

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021

imprensa@alesc.sc.gov.br

Chefe de Redação: Rubens Vargas

Reportagens: Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha, Rodrigo Viegas, Scheila Dziedzic, Suzana Couto Tancredo e Tatiani Magalhães

Edição de notícias do site: Andrea Leonora

Chefe da Fotografia: Jonas Lemos Campos

Fotografia: Alberto Neves, Carlos Kilian, Cleber Latrônico, Eduardo Guedes de Oliveira, Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

Relações Institucionais: Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Karina Azevedo das Neves, Luciano de C. Oliveira e Maria do Carmo Kravchychyn

Clipagem: Flávia Jacomel, Luiz Firmino Hames Jr e Moacir Cardoso

Expedição: Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer e Simone M. Alves

Parlamento presta homenagem aos 40 anos da Enfermagem da UFSC

Sessão solene marca abertura da 70ª Semana Brasileira de Enfermagem que acontece até o dia 20 de maio em diversos pontos do país

Tatiani Magalhães

Os 40 anos do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram comemorados pelo Parlamento, dia 12, Dia Mundial da Enfermeira e Enfermeiro. Requerida pela deputada Ana Paula Lima (PT), a sessão solene realizada no Plenário Osni Régis reuniu a classe homenageada, representantes da sociedade e autoridades, entre elas a diretora-geral da Secretaria de Estado da Saúde, Carmen Zanotto, que representou o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB).

A solenidade foi aberta com um vídeo institucional contando a história da enfermagem em Santa Catarina, os avanços e a esperança de um futuro melhor. A deputada Ana Paula, representante da categoria, ressaltou que, além das homenagens, a solenidade marca a abertura da 70ª Semana Brasileira de Enfermagem, que será realizada até o dia 20 de maio em diversos pontos do país. Com programas e atividades desenvolvidos durante a semana, a categoria visa mostrar os avanços da profissão e a busca pelo reconhecimento do setor.

Segundo a parlamentar, entre as conquistas é importante lembrar a importância da Associação Bra-

sileira de Enfermagem (ABEN) na profissionalização da enfermagem, tendo em vista que foi a primeira entidade da classe no Brasil. Ela lembrou que, em oito décadas de atuação, a ABEN foi responsável por grandes avanços.

“No caso da UFSC, o curso de graduação em Enfermagem já formou 72 turmas, totalizando 1.698 enfermeiras e enfermeiros. Anualmente, oferece 70 vagas por ano, divididas em duas turmas com ingresso em março e agosto. A busca por uma das vagas é crescente. No vestibular de 2007, por exemplo, a relação foi de 10 candidatos por vaga.” Ana Paula lamentou a falta de reconhecimento da profissão, prejudicando a luta pelo direito de ter 30 horas semanais de trabalho sem a redução salarial.

Para a presidente do Conselho Regional de Enfermagem, Denise Pires, trata-se de uma profissão de extrema relevância para área da saúde. “Temos no estado 38 mil enfermeiros, cerca de 300 mestres e 40 doutores”, revelou. Já para a presidente da Associação Brasileira de Enfermagem, seccional de Santa Catarina, Helga Bresciani, a prática desses profissionais vem acompanhando o desenvolvimento do setor, as tecnologias, evidenciando a importância do aperfeiçoamento.



Alberto Neves

Presidida pela deputada Ana Paula, cerimônia destaca relevância da profissão, que tem 38 mil pessoas atuando em SC

Paraíso destaca passos da instalação do curso

Considerado um dos pioneiros na história da enfermagem no estado, Henrique Manoel Prisco Paraíso resgatou o momento em que o Departamento de Enfermagem foi criado com a abertura do curso de graduação, em 24 de janeiro de 1969, através da Resolução nº. 2/69 da UFSC, desenvolvendo atividades didáticas agregadas à Faculdade de Medicina.

Paraíso destacou a importância que teve sua experiência pessoal, de uma década anterior à instalação do curso de Enfermagem, quando ajudou a colocar em funcionamento a Faculdade de Medicina de Santa Catarina. “Era portanto conhecedor dos caminhos a seguir no âmbito do Ministério, para a concretização do objetivo, podendo ser de alguma utilidade para sugestões e encami-

nhamentos.”

Como primeira diretora do departamento, a professora de Enfermagem Eloita Pereira Neves acrescentou que, ao longo desses 40 anos, o curso vem consolidando reconhecimento pela comunidade acadêmica, destacando-se pela dedicação, lutas, compromisso científico, social e empreendedorismo do corpo docente funcional.

Profissionais da saúde debatem técnica de prevenção de infecção

Cerca de 250 profissionais de 140 estabelecimentos de saúde de Santa Catarina participaram, dias 7 e 8, do 1º Seminário de

Prevenção e Controle de Infecção em Serviços de Saúde em Santa Catarina. O evento foi realizado no Auditório Anto-

nieta de Barros, na Assembleia Legislativa.

Promovido pela Secretaria de Estado da Saúde, o encontro de

capacitação debateu técnicas de prevenção e controle do problema, promovendo a troca de experiências entre os participantes.

Vigilância

Na abertura oficial, a Coordenadora Estadual de Controle de Infecção em Serviços de Saúde, a enfermeira Ida Zoz de Souza, disse que a vigilância adequada previne a infecção. Lembrou que a saúde é um setor em evolução, com a busca de novas tecnologias, mas também de enfrentamento de desafios, com o ressurgimento de doenças, como a febre amarela, e o surgimento de outras, como é o caso da nova gripe, inicialmente chamada de gripe suína e “rebatizada” com o nome de Influenza A (H1N1). “Precisamos aprender medidas de controle da doença.”

Os deputados Antonio Aguiar (PMDB), Ana Paula Lima (PT) e

Professora Odete de Jesus (PRB), esta última vice-presidente da Comissão de Saúde na Assembleia, participaram da abertura oficial. Antonio Aguiar disse que a “palavra mágica” na saúde é prevenção. “É o ato mais importante da vigilância sanitária”. A deputada Ana Paula, que é enfermeira de profissão, afirmou que a simples lavagem das mãos é a principal medida de prevenção para reduzir as taxas de infecção. A deputada Odete de Jesus lembrou que os resultados do seminário serão levados aos 293 municípios catarinenses, visando à saúde da população do estado.

Entre os assuntos, foram debatidos, no seminário, surtos de microbactérias no Brasil, condutas e procedimentos sobre a Influenza A, processos de limpeza, desinfecção, esterilização e critérios de diagnóstico de infecção.



Solon Soares

Deputados Antônio Aguiar, Odete de Jesus e Ana Paula com autoridades da saúde durante encontro na Capital

INSTITUCIONAL

Seminário de Integração Sul-Americana firma "Carta de Florianópolis"

Reunião promovida na Capital pela União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul e Assembleia Legislativa produz resultados práticos para encurtar distâncias entre os seis países do bloco



Solenidade deixa claro objetivo comum de consolidar a integração

Autoridades prestigiam cerimônia de abertura

Cerca de 200 pessoas, entre autoridades políticas, empresários e técnicos do Chile, Uruguai, Argentina, Paraguai, Venezuela e Brasil, prestigiaram, dia 7, a abertura do Seminário de Integração Sul-Americana.

Era grande a expectativa dos participantes com a realização de painéis sobre a unificação, entre os países da UPM, das normas aduaneiras e da legislação de trânsito, tanto para o transporte de carga como passeio, além da garantia de atendimento médico-hospitalar aos motoristas de carga que fazem a travessia entre Argentina e Chile, enfrentando baixas temperaturas e interrupções do trecho em virtude da neve.

Na condição de anfitrião, o presidente do Bloco Brasileiro da UPM, deputado Elizeu Mattos (PMDB), destacou a importância da questão em pauta do seminário são relevantes para a efetiva integração dos países. "Não podemos continuar dizendo que a única vantagem da criação desse bloco é o fato de não precisarmos mais de passaporte na América do Sul", ressalta.

"Não estamos funcionando como Mercosul. Temos uma produção excelente, mas sofremos com as questões de logística, de legislação, de transportes de carga entre nossos países", afirmou o presidente da UPM, legislador José Luis Scarllato, da Argentina.

Ideias

O presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), Luiz Alberto Mincarone, também destacou a importância do evento. "É um fórum mobilizador da sociedade. Ele vai ajudar a esclarecer o que

o Mercosul está precisando, identificar os gargalos, os problemas, trocar ideias e, a partir daí, buscar soluções", explica.

Um dos fundadores da UPM, o secretário de Administração e Articulação Política, Gérman López, também argentino, se disse muito satisfeito com o encontro. "O vínculo entre os seres humanos já existe. Agora só falta a legislação acompanhar para que o que foi idealizado há 20 anos possa finalmente acontecer."

Para o presidente da Comissão de Relacionamento Institucional, Comunicação, Relações Internacionais e do Mercosul, e tesoureiro do Bloco Brasileiro da UPM, deputado Renato Hinnig (PMDB), "o Mercosul é um modo de organização em bloco ainda em consolidação. Esperamos sair daqui com propostas de ações práticas nesses três aspectos que serão discutidos". Já o presidente da Federação Unimed/RS e Unimed/Mercosul, Nelson Luiz May, explicou que o seminário poderá solucionar questões que há muito tempo vêm preocupando condutores que trafegam pelos países da UPM, como a unificação de um plano de saúde e de atendimento médico.

"Nós colocamos a Unimed no bojo desse problema e já estamos tratando com outras entidades parceiras, como na Argentina, por exemplo", conta.

O vice-presidente de assuntos internacionais da Associação Nacional de Transportes de Cargas e Logística (NTC&Logística), Ademir Pozzani, aposta no resultado prático. "Acredito, com esse encontro, que a integração acontecerá o mais rapidamente possível. Já temos contratos elaborados e prontos para serem postos em prática a partir desse evento."

O Seminário de Integração Sul-Americana na Saúde, nas Questões Aduaneiras e na Legislação de Trânsito, realizado nos dias 7, 8 e 9 de maio no Centro-Sul, em Florianópolis, produziu efeitos práticos para encurtar distâncias entre os seis países que integram o bloco.

Realizado pela União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul (UPM – Bloco Brasileiro) e Assembleia Legislativa de Santa Catarina, o encontro culminou com a assinatura da "Carta de Florianópolis", - um protocolo de intenções firmado entre os seis países que será entregue aos governos nacionais, subnacionais e locais, em todas as instâncias parlamentares, especialmente o Parlamento do Mercosul-Parlasul, e entidades de representação classista.

Os parlamentares da Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai e Venezuela elaboraram a Carta assinada pelo governador Luiz

Henrique da Silveira, pelo presidente da UPM, José Luiz Scarllato e pelo presidente do Bloco Brasileiro e vice-presidente da UPM, Elizeu Mattos (**leia íntegra do documento abaixo**). O documento apresenta os resultados e indicações do seminário.

O governador, que prestigiou o evento em dois momentos – na abertura e no encerramento – emocionou os participantes no seu discurso ao final do seminário, principalmente os estrangeiros. Falou da cultura dos diferentes países participantes, com destaque para a música, e salientou a importância da cultura para a consolidação da integração entre os países do Mercosul.

Propostas

Entre as propostas consensuadas na Carta e que deverão ser debatidas, buscando soluções concretas, estão a criação de um fórum permanente para dar

continuidade aos assuntos debatidos durante o seminário; a necessidade de harmonização das legislações de trânsito no Mercosul; agilidade, simplificação e segurança na liberação aduaneira de produtos e veículos, incluindo procedimentos sanitários, de saúde e outros; e conclusão da Rota 27, ligando Peperiguaçu, no Extremo-Oeste de Santa Catarina, com San Pedro, na Província de Misiones, na Argentina.

Para o presidente da UPM, deputado José Luiz Scarllato, da Argentina, o seminário foi extremamente positivo, pois permitiu avançar em questões que eram problemáticas, como é o caso da saúde. "Estou muito feliz por esta jornada, de relações políticas e de trabalho."

Participaram da cobertura a repórteres: Denise Arruda Bortolon, Evelise Nunes e Rose Mary Paz Padilha



Governador Luiz Henrique da Silveira (esquerda), deputados Elizeu Mattos e Renato Hinnig

"Carta de Florianópolis"

José Luis Scarllato
Presidente da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul
Luiz Henrique da Silveira
Governador do Estado de Santa Catarina

ANEXO I

Propor um sistema integrado, sem fronteiras, objetivando o fomento do Comércio Exterior dos Países do CONESUL.

Para isso, as delegações aqui presentes desejam impulsionar e incentivar a homologação de normas que facilitem a livre circulação de bens, pessoas e serviços, assim mesmo, a flexibilização de normas fitozootécnicas, entre todas regiões, Províncias, Departamentos e Estados, do Corredor Bioceânico entre o Pacífico e o Atlântico.

ANEXO II PROJETO DE RESOLUÇÃO

O presente Projeto de Resolução da UPM propõe: implementar uma Secretaria de Coordenação para as Políticas dos Sistemas Integrados dos Corredores Bioceânicos a serviço da América do Sul, que terá como objetivo:

- Promoção e desenho de políticas ativas;
 - Inclusão dos setores econômicos produtivos e sociais e organizações intermediárias e privadas;
 - Coordenação e interação com os organismos públicos;
 - Difusão e elaboração de propostas com métodos de inclusão dos setores interessados;
 - Fomentar a implementação de uma rede de comunicação e de imprensa dos organismos da UPM;
- O presente projeto se fundamenta na necessidade de

fortalecer e reafirmar o trabalho institucional e social que a UPM vem realizando desde a sua fundação.

Nesta ordem, os parlamentares que integram este espaço tem convicção da necessidade de trabalhar na busca de soluções dos problemas que afetam os setores envolvidos.

Pelo exposto, atentos à solicitação de produtores, empresários e legisladores das Províncias de Mendoza, Neuquén e Rio Negro, em matérias de saúde, transporte, aduanas e economias regionais, requerem expressamente que a entidade UPM, articule a frente das autoridades de cada país integrantes do MERCOSUL, a continuidade do SISTEMA DE CONTAMINAÇÃO DE RISCO (SMR), para Cydia pomonella, a efeitos de prosseguir a inspeção conjunta na origem dos produtos contemplados no acordo Bilateral entre Brasil e Argentina, assinado em 19 de outubro de 2006, com data de vencimento em 19 de outubro de 2009.

Assim, que a UPM leve ao Parlamento do MERCOSUL a proposta do Bloco Argentino da Reunião de San Juan para designar como Capital Alternativa e Subsidiária do Parlamento Mercosul a Província de Mendoza.

Senhores Parlamentares, dada a importância do petição, solicitamos o correspondente tratamento e aprovação deste Projeto de Resolução.

Por fim, a incorporação da República Federativa do Brasil no tratamento de problemas inerentes e comuns do Rio Uruguai, junto à República da Argentina e à República Oriental do Uruguai.

RESOLUÇÃO

Os parlamentares da UPM resolvem:
Art. 1: Implementar a Secretaria de Coordenação para Políticas dos Sistemas Integrados dos Corredores

Bioceânicos a serviço da América do Sul.

Art. 2: Forma-se a Mesa Executiva e Mesa Operativa da Secretaria acima citada.

Art. 3: A Mesa Executiva será composta por:

- Presidente da UPM;
- Vice Presidente da UPM;
- Presidentes dos Blocos Nacionais da UPM;
- Art. 4: A Mesa Operativa será composta por:
- Diretor de Articulação Política da UPM;
- Secretário Administrativo de Articulação Política da UPM;

Secretários de Relações Institucionais dos Blocos Nacionais dos Países membros.

Art. 5: Execute-se o manifesto, fundamentado na presente Resolução.

Art. 6: De forma.

ANEXO III

Reivindicar o cumprimento do Acordo de Regulação básica Unificadora de Trânsito, entre Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, de 29 de Setembro de 1992. Resolução GMC n. 8/92.

Integrar a UPM no Projeto IIRSA – Definição do Corredor Bioceânico e Integração.

Que o Fórum criado pela UPM, tenha a participação de veículos públicos e privados de comunicação do segmento, com o objetivo de difundir os temas constantes na Carta de Florianópolis, ampliando para toda a sociedade a importância de implementar soluções para integração Sul-Americana na Saúde, nas Questões Aduaneiras e na Legislação de Trânsito, assim como debater e divulgar outros assuntos relevantes ao desenvolvimento conjunto dos países representantes neste encontro.

Celebrados convênios na área da saúde

A assinatura de dois convênios da Unimed/Mercosul foi um dos resultados práticos do Seminário de Integração Sul-Americana na Saúde, nas Questões Aduaneiras e na Legislação de Trânsito.

O primeiro convênio da cooperativa de médicos foi com a NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística).

Ele vai garantir o atendimento médico-hospitalar aos motoristas de cargas que fazem a travessia entre a Argentina e o Chile, na Cordilheira dos Andes.

A travessia durante o inverno, sob baixas temperaturas e com interrupções do trecho em virtude da neve, já provocou

dezenas de mortes, entre elas, 27 brasileiros no último ano.

"Esta é a grande conquista resultante do nosso encontro e o dia de hoje marca a consolidação da Unimed Mercosul, ou seja, o atendimento na área da saúde aos caminhoneiros que cruzam a Cordilheira dos Andes", declarou com satisfação o deputado Elizeu Mattos (PMDB), vice-presidente da UPM e também presidente do Bloco Brasileiro.

O segundo convênio firmado no evento foi com a Red Argentina de La Salud, entidade da área da saúde, e vai assegurar o atendimento de brasileiros associados à Unimed quando estiverem na Argentina.

Multas por excesso de peso em debate

O primeiro painel do Seminário de Integração Sul-Americana, dia 8, enfocou "O Transporte Rodoviário de Cargas e a Legislação de Trânsito nos Países da União de Parlamentares do Mercosul (UPM)", e reuniu parlamentares, técnicos e empresários dos seis países participantes.

Os trabalhos foram conduzidos pelo deputado estadual Maurício Picarelli (PMDB/MS), vice-presidente do Bloco Brasileiro da UPM.

O representante da Associação Nacional dos Transportadores de Cargas e Logística (NTC & Logística), Antonio Lauro Valdívila Neto, relatou a experiência brasileira e disse que uma

das maiores reclamações dos caminhoneiros é a mudança na legislação de trânsito no que se refere ao transporte de cargas. Desde 2008, segundo ele, a cobrança de multas por excesso de peso não é feita apenas sobre o excesso total de carga, mas também sobre o excesso de peso por eixo do caminhão.

Da Argentina, o deputado provincial de Mendoza, Ricardo Vermeijillo, falou sobre o corredor bioceânico, ligando Atlântico e Pacífico. Vermeijillo contou que Argentina e Chile trabalham para que sejam agilizados os trâmites aduaneiros e de controle fitossanitário e que objetivo é de unificar a aduana e a imigração.

Bloco defende unificação de leis de trânsito

A unificação das leis de trânsito para os países que compõem o Mercosul foi apontada como a ação necessária para facilitar o acesso dos turistas aos demais países do bloco.

O debate também identificou a necessidade de uma polícia unificada, que atenda e trabalhe da mesma forma em todos os países que formam o bloco, bem como os demais países da América do Sul, e ainda a verificação aduaneira em único país que sirva para os demais, como acontece na União Europeia. As iniciativas foram o

objeto de discussão do segundo painel realizado no dia 8.

A mesa do segundo painel foi presidida pelo deputado Edison Andrino (PMDB). Entre os presentes, o secretário de Turismo, Cultura e Esporte, Gilmar Knaesel, mostrou o que vem sendo feito no estado para fomentar o turismo estrangeiro: a implantação de sinalização turística, com placas com o nome dos municípios e em fase de implantação o Centro de Atendimento ao Turista, situado em quatro pontos: Extremo-Oeste, Norte, Sul e no Vale Europeu.



Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, de Joinville, se apresenta no palco do CentroSul na abertura do FIMC, que retrata legado cultural da colonização catarinense

FESTIVAL DE INTEGRAÇÃO MULTICULTURAL CATARINENSE DIVULGA POTENCIALIDADES DO ESTADO

Público tem até o dia 17 para visitar evento no CentroSul; oportunidade de interagir com as nove regiões de SC

O Festival de Integração Multicultural Catarinense (FIMC), que começou dia 13 e vai até o dia 17 de maio, no CentroSul, em Florianópolis, tem a proposta de valorizar o legado das várias etnias que colonizaram o estado de Santa Catarina, através de nove regiões turísticas. Promovido pela Federação Catarinense de Municípios (Fecam), com a parceria da Assembleia Legislativa, Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, governo do Estado e Futurismo, o evento é uma realização do Instituto Sustentar.

Autoridades de todo estado e empresários internacionais prestigiaram a solenidade de abertura, entre elas o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello (PSDB); o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB); o vice-governador, Leonel Pavan (PSDB); o secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Gilmar Knaesel; o vice-presidente da Fecam, Saulo Sperotto e o prefeito de Florianópolis, Dario Berger (PMDB). Também esteve na solenidade o francês, diretor-executivo do WTTC, evento mundial de turismo, paralelo ao FIMC, que acontece no Costão do Santinho, norte de Florianópolis, e reúne 700 empreendedores do setor, de 59 países.

A segunda edição do FIMC (a primeira foi em 1999) reúne 58 estandes distribuídos em 7.605 m², apresentando as caracterís-

ticas étnicas, culturais, gastronômicas e o potencial para investimentos das regiões turísticas do estado: Vale do Contestado, Caminho dos Príncipes, Grande Oeste, Encantos do Sul, Caminho dos Canyons, Serra Catarinense, Grande Florianópolis, Costa Verde e Mar e Vale Europeu.

Quem visita o Festival tem a possibilidade de interagir, de forma lúdica, com os nove cenários montados com recursos cenográficos e multimídia, que representam o potencial e a diversidade catarinense. Pode acompanhar, por exemplo, a arte de esculpir em madeira pelos descendentes de austríacos, de Treze Tílias, o fogo de chão dos campeiros de Lages e região, a operação de uma mina de carvão no sul do estado, e o folclore e as tradições de Blumenau.

Atrações

Ao ser entrevistado no estande da Assembleia Legislativa no Festival, o governador Luiz Henrique declarou que o FIMC valoriza as grandes atrações que Santa Catarina tem e o seu potencial turístico. "Vendo o potencial e o desenvolvimento do nosso estado, os empreendedores do WTTC, que também visitam este Festival, e que nunca ouviram falar de Santa Catarina e de Florianópolis, vão trazer para cá hotéis luxuosos, gerando emprego e renda."

Para secretário Gilmar Knaesel, Santa Catarina está pronta para o turismo internacional, bastando buscar parcerias para divulgar o estado pelo Brasil e pelo mundo. "Se hoje somos o centro das atenções da mídia mundial, não foi por acaso. Fomos avaliados e mostramos que temos potencial turístico." Surpreso e encantado com o que viu na abertura do evento, principalmente o "passeio" pelos cenários multimídia, o empresário Jean-Claude Baumgarten enfatizou que o evento fugiu ao tradicional, não mostrando apenas produtos, mas a integração cultural. "Foi um momento único", declarou.

Jorginho Mello destacou que o governo demonstra competência política ao trazer visitantes mundiais para conhecer Santa Catarina, e que o FIMC é uma oportunidade de apresentar as potencialidades de forma integrada. "Valeu a pena estarmos juntos para mostrarmos ao mundo uma Santa Catarina que é bela." Dança polovitsiana, da ópera "O Príncipe Igor", apresentada por bailarinos da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, de Joinville, encerrou a cerimônia.

Horários de visitação

- 15/05: das 14 às 23 horas
- 16 e 17/05: das 10 às 22 horas



Autoridades prestigiaram a abertura do evento

Um passeio pela diversidade catarinense

Em apenas 7.605 m2 é possível conhecer da Serra Catarinense ao Vale Europeu

O Festival Multicultural Catarinense se traduz numa oportunidade ímpar para conhecer a magnitude de Santa Catarina em apenas cinco dias. Ocupando 1% do território nacional, o estado tem nove regiões turísticas, que estão representadas no evento através de cenários multimídia.

E para conhecer toda essa diversidade, o público não precisa fazer grandes deslocamentos. Toda a riqueza está presente

numa área de 7.605 m2 do CentroSul.

Os visitantes interagem com os cenários de maneira rica e divertida. Além de divulgar as peculiaridades regionais, o festival tem objetivo de promover o intercâmbio cultural. Uma forma não apenas de ressaltar as características, divulgando-as de maneira uniforme, bem como de prestar uma homenagem ao legado cultural da colonização

de um estado, que se revela num grande mosaico de etnias e identidades.

Além dos cenários multimídia, o público pode conferir a riqueza das manifestações artísticas culturais, com apresentações de grupos folclóricos e musicais nas noites do evento. Há também espaço reservado para o artesanato catarinense, coordenado pelo Sebrae, com a exposição e a comercialização

de produtos.

Como não poderia faltar, a rica gastronomia está presente em 25 estandes, equipados para preparação, apresentação e degustação de deliciosos produtos e pratos típicos. E para fechar, as diversas memórias de Santa Catarina poderão ser conferidas no Anfiteatro da História Catarinense, onde haverá apresentação de vídeos sobre episódios de nosso passado.



Vale do Contestado

Divulgação/Fecam

No cenário da Guerra do Contestado (1912-1916), um dos maiores conflitos sociais ocorridos no Brasil, o visitante é conduzido a uma região de múltiplas paisagens, culturas e gentes.

Imigrantes italianos, austríacos e japoneses dividiram o espaço com caboclos e indígenas, formando uma das regiões mais diversificadas etnicamente de Santa Catarina.

Cidades como Caçador, Canoinhas, Videira, Campos Novos e Seara conservam a memória e a história de seus



colonizadores em museus, ruas e outros monumentos.

Caminhos dos Príncipes

Nilson Bastian - Divulgação/Fecam



As tradições dos imigrantes alemães, suíços, húngaros, tchecos, ucranianos, noruegueses, poloneses, italianos e açorianos estão presentes em todos os municípios dessa região. Casas ajardinadas e de estilo enxaimel, além de ruas limpas e floridas podem ser vistas

por qualquer turista que visita o Caminho dos Príncipes.

Joinville, a maior cidade catarinense, e São Francisco do Sul, a mais antiga, refletem a harmonia entre progresso econômico, desenvolvimento urbano, natureza e patrimônio histórico-cultural.

Grande Oeste

Norberto Cidade - Divulgação/Fecam



No território, constituído por indígenas, imigrantes italianos, alemães e gaúchos e caracterizado por belezas naturais, é comum encontrar hospitalidade e mesa farta. A região tem tranquilidade da vida no campo, rios, montanhas, estâncias termominerais e ainda, desenvolvimento

econômico.

Sedia uma das maiores empresas do agronegócio no Brasil em Chapecó, o pólo da economia do Oeste catarinense. Vencer desafios é a característica da gente dessa região, que tem como referência a figura do Desbravador.

Encantos do Sul

Beto Westphal - Divulgação/Fecam



O Sul de Santa Catarina é caracterizado pela diversidade. Colonizado por açorianos, o litoral se destaca pelas praias de Imbituba, Garopaba e Laguna, a terceira cidade mais antiga do estado. Em Laguna, o visitante encontra um centro histórico com diversos casarões do período colonial,

entre eles a Casa de Anita, o museu da heroína da Revolução Farroupilha Anita Garibaldi. Mais ao Sul, Tubarão e Criciúma formam o eixo industrial. Em direção à serra, nas cidades de Nova Veneza, Orleans e Urussanga é possível se deliciar com a cultura e a culinária italiana.

Caminho dos Cânions

Enio Frassetto - Divulgação/Fecam



Na divisa com o Rio Grande do Sul, a diversidade geográfica marca os municípios do extremo Sul catarinense. A maior atração são os cânions dos Aparatos da Serra, conhecidos como Fortaleza, Itaimbezinho, Malacara Churiado e Faxinalzinho. Eles exibem a gran-

deza da paisagem praticamente intocada pelo homem. Outro atrativo é o balneário Morro dos Conventos, em Araranguá, com praias, lagoas, rios e penhascos. Trilhas ecológicas completam o roteiro dos apaixonados por natureza e aventura.

Serra Catarinense

Irene Hasse - Divulgação/Santur



Região de belas paisagens e muito frio. Nas montanhas da Serra Catarinense são registradas as mais baixas temperaturas do país. A neve, chamada de ouro branco, é a grande atração que encanta moradores e turistas a cada ano que passa.

A cultura serrana, a típica hospitalidade, a gastronomia e o fogo de chão também caracterizam a região, com destaque para algumas cidades e festas. Em Lages, acontece a Festa do Pinhão e em São Joaquim, a Festa Nacional da Maçã.

Grande Florianópolis

CVB - Divulgação/Fecam



Natureza e desenvolvimento econômico convivem na região composta por 13 municípios e refletem em qualidade de vida. Praias, áreas verdes e pesca artesanal dividem espaço com

shopping centers, restaurantes e diversão noturna. Florianópolis é a capital. Palhoça, Governador Celso Ramos, São José e Santo Amaro da Imperatriz também se destacam pela beleza e história.

Costa Verde & Mar

Divulgação/Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú



Costa Verde & Mar tem como palavra de ordem o entretenimento. Nela encontramos alguns dos destinos mais procurados pelos turistas, como Balneário Camboriú, Bombinhas e Piçarras. A diversidade natural das praias de areias brancas e águas crista-

linas fica lado a lado com a vida noturna agitada, bons restaurantes, parques aquáticos, portos e aeroportos.

No município de Penha, fica o Beto Carrero World, considerado um dos maiores parques temáticos do mundo.

Vale Europeu

Eraldo Schneider - Divulgação/Prefeitura Municipal de Blumenau



Colonizado principalmente por imigrantes alemães, o Vale do Itajaí tem cidades tipicamente europeias. A influência germânica está estampada nas ruas, na arquitetura, no colorido dos trajes típicos e na marcante culinária.

Pomerode é a cidade mais alemã do Brasil. Mas é em Blumenau, fundada em 1850, que acontece a Oktoberfest, maior celebração da etnia fora da Alemanha. Em Blumenau, Pomerode, Brusque e São João Batista, malhas, cristais, calçados e cervejas artesanais têm qualidade internacional.

Em Nova Trento, destaque para o Santuário de Santa Paulina



Solon Soares

Presidente Jorginho Mello em entrevista no estúdio da TVAL

Imprensa da Casa faz cobertura do Festival

Parceira de Festival, a Assembleia Legislativa também participa ativamente do evento. Com estande próprio, está sendo representada pelos quatro veículos de comunicação que integram o grupo de informação pública do Parlamento estadual.

Para isso, um pequeno estúdio da TVAL - TV da Assembleia Legislativa - foi montado no local, permitindo transmissões ao vivo e reportagens mais elaboradas. No mesmo estande está parte da redação do jornal AL Notícias - jornal do Parla-

mento -, da Rádio Aleesc Digital e do Portal de Notícias do site da Casa (www.aleesc.sc.gov.br). As equipes instaladas no estande fazem a cobertura do festival.

Além das entrevistas e reportagens da TVAL e da Rádio Aleesc, em tempo real, os visitantes podem ainda conferir a confecção do jornal AL Notícias, desde a produção de textos, edição, seleção de fotos e diagramação. Um Caderno Especial sobre o evento, integrado ao AL Notícias, está sendo distribuído durante o Festival.

Carlos Killian



Jornal AL Notícias e Rádio Aleesc também atuam no estande

A palavra dos organizadores

Assembleia Legislativa participa do Festival de Integração

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Jorginho Mello (PSDB), explica que o envolvimento do Parlamento estadual no Festival de Integração Multicultural Catarinense não é apenas de apoio, mas de efetiva participação com uma cobertura jornalística especial e de qualidade através dos seus veículos de comunicação social: Jornal AL Notícias, TV AL (TV da Assembleia Legislativa), Rádio Alesc Digital e site de notícias (www.alesc.sc.gov.br).

“Decidimos inovar mostrando em nosso estande o trabalho que nossos profissionais da comunicação fazem, proporcionando uma ligação entre o Parlamento e os municípios, prefeituras, autoridades e diversas outras entidades e instituições”, justifica o presidente.

Para Jorginho Mello, o Festival é uma oportunidade de Santa Catarina mostrar sua cultura e as potencialidades dos diferentes



Jorginho Mello explica participação do Legislativo no Festival

municípios. “Nosso estado ocupa 1% do território nacional e esse percentual está concentrado nos 7.605 m² do evento”, disse.

Sobre o WTTC (Conselho Mundial de Viagens e Turismo, da sigla em inglês) - evento mundial de turismo, que acontece paralelo ao Festival, no Costão do Santinho, Norte da Ilha de

Santa Catarina-, Jorginho Mello espera que os resultados sejam promissores. “Que Santa Catarina possa ganhar com esse evento, que durante alguns dias transforma Florianópolis na capital mundial do turismo. Esperamos que venham investimentos para o estado, para que ele possa continuar crescendo”, declarou.

Solon Soares

Fecam aposta na regionalização

O prefeito de Governador Celso Ramos, Anísio Anatório Soares (PMDB), integrante da Federação Catarinense dos Municípios - Fecam, considera o evento um avanço para o turismo e para a cultura em Santa Catarina. Ele define o Festival como uma oportunidade de integração e regionalização dos municípios do estado. Reafirmou que o objetivo do evento é apresentar as regiões turísticas catarinenses à população, valorizando as diferentes identidades do estado. “Agregamos diversas atividades para que haja regionalização, para que os municípios trabalhem integrados também micro-regionalmente. E dessa forma, que o FIMC atinja seu objetivo”, explica.

“Esse é o estado com maior diversidade cultural do país. O FIMC só vem apresentar o que

muito de nós nem imagina que exista”, destacou. Como a estimativa de público é de 50 mil pessoas no Festival, entre os próprios catarinenses, Anísio dá uma aula de como tratar os turistas. “São cinco ‘cês’ que devemos proporcionar como regra básica para o bom turismo: caminho, cama (hospedagem), comida, compras (lembranças) e carinho (hospitalidade).”



Anísio: integração de SC

Knaesel destaca vanguarda catarinense

O secretário de Estado de Turismo, Cultura e Esporte, Gilmar Knaesel, afirma que o FIMC foi idealizado para acontecer paralelamente ao World Travel & Tourism Council - WTTC, Fórum mundial de turismo que este ano está sendo sediado em Florianópolis. “O FIMC é estrategicamente um evento complementar ao WTTC. Como em dois ou três dias seria impossível mostrar todo o estado para os empresários nacionais e internacionais que estarão presentes no Fórum Mundial, vamos oportunizá-lo no FIMC, onde todas as regiões turísticas estarão representadas.”

O secretário pontua que o turismo em Santa Catarina está ganhando cada vez mais espaço no mercado nacional. “Dois estados são vanguarda em turismo no Brasil: Santa Catarina e Bahia”, ressalta.

Knaesel acrescenta que o Festival também sediará o lançamento do Fórum Catarinense de Secretários e Dirigentes Municipais de Turismo, com a presença do ministro de Estado do Turismo, Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho, e o Fórum de Secretários e Dirigentes Municipais de Cultura, com a presença do ministro de Estado da Cultura, Juca Ferreira.

Miriam Zomer



Secretário de Turismo destaca importância do evento para estado



Festival de Integração Multicultural Catarinense é uma promoção da Fecam, em parceria com a Assembleia Legislativa e o governo do Estado

INSTITUCIONAL

Em busca da agilidade aduaneira

Seminário defende mudanças para acabar com morosidade enfrentada pelo transporte rodoviário de cargas

A morosidade do trabalho nas aduanas foi amplamente debatido, dia 8, no painel "A logística e o transporte rodoviário de cargas e normas aduaneiras nos países da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul (UPM)", presidido pelo deputado José Natal Pereira (PSDB). Entre as sugestões para acabar com meras formalidades que prejudicam os desembarços, estão a criação do Despacho Simplificado Mercosul, como já ocorre entre os países da União Europeia; o funcionamento contínuo das aduanas, por 24 horas em todos os dias; e a possibilidade do pagamento de pedágios nas moedas correntes de todos os países que fazem parte da UPM.

O presidente da Associação Brasileira de Transportadores Internacionais (ABTI), Luis Alberto Mincaroni, ressaltou que, com a efetivação total do Mercosul, não haverá mais aduana. Mas enquan-

to isto não acontece, cada país ainda realiza o despacho aduaneiro a sua maneira, sem integração. Segundo ele, a integração não seria de procedimentos, mas, sim, de local. Nos países fronteiriços aconteceriam no mesmo local.

A sugestão da ABTI é a criação de um Despacho Simplificado Mercosul, como já existe na União Europeia. "Apesar dos avanços, a demora das aduanas é maior que 20 anos atrás. Tem que se criar um novo conceito para o despacho. Precisamos de uma nova concepção aduaneira, por intermédio de decisão política de sua inclusão nas normas legais e operacionais e determinação para sua colocação em prática", salientou. Mincaroni ressaltou a importância da implementação de um processo unitário entre todos os organismos envolvidos, com horários uniformizados, ampliados e procedimentos anteci-

pados, simultâneos e integrados, presentes em todos os portos, com quadro de pessoal, equipamentos e materiais de trabalho adequados.

Para o representante dos Despachantes Aduaneiros do Mercosul, Lauri Koz, a comunicação já existe e agora está começando entre as aduanas e o comerciante, consequência de um trabalho feito com afinco para buscar agilidade e transparência nestas questões. "Se no mundo inteiro se fala em trabalhar 24 horas, não vai ser o Mercosul que não vai trabalhar", garantiu.

Ele também mencionou que as licenças de exportação devem ser feitas uma única vez, ao contrário do que acontece atualmente, pois cada setor cobra uma guia. "Estamos cobrando da Receita Federal a normatização do prazo legal para o desembarço aduaneiro, soluções imediatas para o

prazo de liberação de produtos, anulação imediata da portaria que revogou os trabalhos nos sábados, domingos e feriados, e a criação de uma alfândega em Uruguaiana (RS), maior porto seco da América Latina. E a colocação de scanners para a verificação de produtos ao invés de ser feita de forma manual", terminou.

Fluxo

O conselheiro regional por Valparaíso, no Chile, Ivan Reges, pediu a abertura do comércio exterior e a revisão das normativas vigentes nos países, de forma que permita o fluxo dos produtos e um trabalho cordial entre todos, beneficiando os consumidores. Ele enfatizou os cuidados sanitários como um tema muito importante para o Chile. "É a garantia para que os nossos produtos cheguem aos mercados europeu e norte-americano pela sua qualidade. Somente com a realização de seminários vamos resolver problemas que separam os países e chegar ao sonho americano de sermos apenas um", encerrou.

O edil departamental de Canelones, do Uruguai, e presidente da Comissão de Trânsito do Congresso Nacional de Edis, Luis Garrido, comentou sua preocupação com relação ao contrabando e narcotráfico. "Temos que desmistificar a crença de que a aduana combate a insegurança. O grosso do combate se faz através de segmentos de inteligência, desenvolvidos pela polícia, mas não é um requisito indispensável", completou.

Elizeu lançado candidato a presidente da UPM

No jantar de confraternização do Seminário da Integração Sul-Americana, dia 8, representantes dos países integrantes da União de Parlamentares Sul-Americanos e do Mercosul (UPM) lançaram a candidatura do deputado Elizeu Mattos (PMDB), presidente do bloco brasileiro, à presidência da entidade. A eleição deve ser realizada em outubro e o cargo será preenchido por um brasileiro. "Sinto-me honrado com o convite e vou pensar com carinho, uma vez que nos próximos dias estarei assumindo a liderança do governo na Assembleia, função que irá exigir muito do meu tempo", disse.

O presidente da UPM, deputado argentino José Luiz Scarlato disse por que aposta na candidatura do catarinense. "Elizeu demonstra muito entusiasmo e dinamismo, características essenciais para estar à frente da UPM. Lançá-lo como candidato à presidência é uma forma de reconhecer seu trabalho".

Para o secretário de Administração e Articulação Política, legislador também argentino Gérman López, um dos fundadores da UPM, a indicação do deputado também é merecida. "Elizeu vem apresentando em sua jornada um currículo de trabalho bem-sucedido à frente do bloco brasileiro, e esse seminário é um bom exemplo disso", afirma.

Quem também atribuiu o sucesso do seminário à dedicação do catarinense foi o conselheiro Regional e presidente da Comissão de Inserção Internacional do Chile, Antonio Ayala Abarca. "Esse encontro é resultado de um trabalho intenso e dedicação total de Elizeu."



No painel comandado pelo deputado Natal, países defendem o funcionamento 24 horas das aduanas

Deputado sugere turismo para integrar saúde

Presidido pelo representante da UPM junto à Confederação Parlamentar das Américas (COPA), deputado Joares Ponticelli (PP), o quarto painel do Seminário Sul-Americano tratou da "Integração do atendimento médico hospitalar e a unificação dos planos de saúde nos países da UPM". Segundo Ponticelli, "esse é um dos mais importantes temas porque é através dessa tão sonhada integração dos planos de saúde que os participantes poderão se sentir realmente integrantes do Mercosul".

Ponticelli acredita que o turismo funcione como propulsor da necessidade desses serviços, já que o número de turistas sul-americanos que visitam o Brasil no verão é

compensado no inverno, quando os brasileiros procuram pelo frio nos países vizinhos.

Presidente da Federação Unimed/RS e da Unimed/Mercosul, Nilson Luiz May, explicou que a Unimed/Mercosul foi criada em 1994 para atender os três estados do Sul do Brasil. "A finalidade era oportunizar em forma de cartões de saúde os turistas do Mercosul que viessem visitar o Brasil. Por problemas burocráticos, não funcionou", conta.

O diretor administrativo da Federação Unimed/RS, Gérson Antônio Reis da Silva, destacou "Saúde sem Fronteiras", que surgiu diante das inúmeras dificuldades enfrentadas pelos caminhoneiros

brasileiros em trânsito para o Chile. O programa é uma integração da Salud Cooperativa, em Mendoza, e da RAS (Rede Argentina de Salud) nas demais províncias da Argentina. "Inicialmente, os serviços de atendimento ambulatorial, hospitalização e exames complementares serão prestados aos motoristas de caminhão que aderirem ao programa e que estiverem em atividade." Outro serviço prestado em todo o território nacional pela Unimed/RS que também está preparado para atender a América do Sul é a Uniair – transporte aeromédico da Unimed. "Temos hangar, sala de estabilização como uma UTI e ambulâncias", explicou o presidente da Uniair, Maurício Goldbaum.



Ponticelli comanda painel sobre integração do atendimento hospitalar

PLENÁRIO

APROVADOS

Autorizado pacote de matérias

Uma série de matérias foi aprovada na sessão do dia 13, na Assembleia Legislativa. Destaque para o Projeto de Conversão em Lei (PCL) de medida provisória - PCL nº. 149/2009 -, a manutenção do veto do governador ao Projeto de Lei nº. 409/07 e outras nove proposições, oito delas aprovadas por unanimidade.

O PCL nº. 149/2009, de autoria da Comissão de Finanças e com relatoria do deputado Marcos Vieira (PSDB), autoriza o Executivo a reestruturar o saldo da dívida do Estado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) no valor aproximado de R\$ 883 milhões. O deputado Sílvio Dreveck, líder do PP, destacou que a proposta é uma amenização de curto prazo, mas mesmo assim encaminhou sua bancada a votar favoravelmente, posição diferente da tomada pela bancada do PT, que justificou seu voto contrário pela falta de explicações para a medida.

Votação dividida também teve a mensagem de veto ao PL 409/2007, do deputado Darci de Matos (DEM). O projeto tratava



Carlos Kilian

Deputados permitem reestruturação da dívida do BNDES

da realização de testes vocacionais gratuitos para alunos das escolas públicas estaduais. O autor salientou a "fundamental importância para os filhos dos trabalhadores terem acesso a estes testes", mas, diante do veto governamental em virtude de vício de origem, sugeriu o encaminhamento de proposta semelhante por parte do Executivo. O veto teve 18 votos em favor de sua manutenção, oito contrários e uma abstenção.

Foram aprovados por unanimidade o PL 22/2009, do governo do Estado, que altera a

Programação Físico-Financeira do Plano Plurianual 2008/2011; o PL nº. 18/2009, da Comissão de Constituição e Justiça, que altera a pensão mensal dos portadores de necessidades especiais de 50 para 100% do salário mínimo. e também o Projeto de Resolução nº. 13/2007, do deputado Joares Ponticelli (PP), que cria a Semana de Educação para Cidadania no âmbito do Poder Legislativo Estadual, a ser celebrada na primeira semana de dezembro de cada ano, e mais seis matérias (leia abaixo).

Dia Estadual do Vinho

Na condição de sexto maior produtor nacional de uva e quarto maior de vinho, Santa Catarina terá, agora, o seu Dia Estadual do Vinho. Conforme o Projeto de Lei nº 184/08, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera (PT), a data será comemorada sempre no primeiro domingo do mês de junho.

Vacinas para ingresso escolar

O Projeto de Lei nº 359/08, dos deputados Jailson Lima (PT) e Rogério Mendonça - Peninha (PMDB), torna obrigatória a administração das vacinas do calendário básico nacional e outras determinadas pela Secretaria de Estado da Saúde e disciplinadas por Normas Técnicas, para ingresso em instituições públicas e de ensino no estado.

Proibida a capina química

O Projeto de Lei nº 545/07, da deputada Professora Odete de Jesus (PRB) proíbe a capina química em faixa de domínio de ferrovias, rodovias, vias públicas, ruas, passeios, calçadas, avenidas, terrenos baldios, margens de arroios e valas em todo o território catarinense. Para a parlamentar, a capina química, como vem sendo aplicada tem afetado drasticamente a fauna.

"Doadores do Amanhã"

O Projeto de Lei nº 314/08, do deputado Manoel Mota (PMDB), institui no estado o "Programa Doadores do Amanhã". O objetivo do programa é a conscientização de alunos da rede pública e privada de ensino sobre a doação voluntária de sangue, órgãos e tecidos. Atualmente, 66 mil pacientes fazem parte de uma lista de espera de transplante no país.

Gerenciamento Costeiro

O segundo parágrafo, do artigo 6º, do Plano Estadual de Gerenciamento Costeiro recebeu nova redação com o Projeto de Lei nº 289/08, do deputado Edison Andrino (PMDB). Emenda modificativa, do deputado Marcos Vieira (PSDB) coloca o Conselho Estadual do Meio Ambiente como órgão responsável por decidir as atividades degradadoras.

Dia Estadual do X-Frágil

O Projeto de Lei nº 360/08, do deputado Edison Andrino (PMDB), institui o Dia Estadual de Conscientização do X-Frágil, 22 de setembro, e a Semana Estadual de Estudos e Conscientização sobre a Síndrome, de 22 e 28 de setembro. A síndrome é a mais frequente deficiência de causa genética e hereditária, e é a segunda causa de retardo depois da Síndrome de Down.

Elizeu é novo líder do governo

O governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira (PMDB), encaminhou à Mesa da Assembleia Legislativa ofício comunicando o nome do novo líder do governo no Parlamento, o deputado Elizeu Matos (PMDB). O comunicado foi lido na sessão do dia 12 e marcou o desligamento do deputado Herneus de Nadal (PMDB) da função.

Na tribuna, Herneus agradeceu ao governador pela confiança e oportunidade de ter exercido a função e também às lideranças dos partidos com assento na Casa e aos demais parlamentares pela condição de aperfeiçoar projetos e matérias

em favor da sociedade".

O deputado também aproveitou para desejar ao novo líder um trabalho repleto de êxito e bastante profícuo. "É uma tarefa muitas vezes espinhosa, porém gratificante. Acredito que o deputado Elizeu corresponderá às expectativas do Executivo, como também do Parlamento, tendo em vista que possui o preparo e a capacidade de diálogo que a função exige. Espero que possa conquistar a convergência de opiniões e ideias divergentes, sempre visando viabilizar o atendimento da sociedade catarinense", concluiu.

MP presta contas da atuação

Procurador-geral de Justiça, Gercino Gerson Gomes Neto, esteve na Assembleia Legislativa, na



Gercino: balanço de 2008

sessão do dia 12, para apresentar o balanço da atuação judicial, extrajudicial e da administração do Ministério Público de Santa Catarina em 2008. A prestação de contas por parte do órgão está prevista no artigo 101 da Constituição Estadual.

Conforme Gercino, 64,4 mil cidadãos foram atendidos nas Promotorias de Justiça do Estado, crescendo 6,34% com relação ao ano de 2007. As denúncias passaram de 30.277 mil, em 2007, para 31.855 mil, em 2008. Na área criminal, as denúncias passaram de 1.415 mil, em 2007, para 1.541 mil denúncias à Justiça em 2008.

Festa do Pinhão é divulgada

O prefeito de Lages, Renato Nunes de Oliveira (PP), visitou, dia 12, a Assembleia Legislativa para divulgar a 21ª Festa Nacional do Pinhão, que será realizada de 4 a 14 de junho. "Serão 11 dias de pura diversão, já que a Festa do Pinhão é considerada uma das maiores do Sul do país, mostrando a nossa cultura e o que Lages tem de melhor", disse.

Além do prefeito, estiveram no Parlamento a rainha da festa Larissa Maldaner e as princesas Bruna Unicini e Lara Lodi, juntamente

com e a comitiva da Fundação Cultural responsável pelas divulgações. A rainha utilizou a tribuna para convidar os catarinenses para prestigiar o evento.

O prefeito afirmou que, no ano passado, o evento reuniu mais de 300 mil pessoas "Não tem lugar mais apropriado para falar sobre a festa do que a Casa do Povo. Que venham todos a esse grande evento", convidou. Entre as atrações, shows musicais de vários estilos, exposições culturais e festivais nativistas.

Expofeira do Leite no Alto Vale

Representantes do município de Presidente Getúlio, no Alto Vale do Itajaí, destaque na produção de leite, estiveram na Assembleia Legislativa dia 13 para convidar os catarinenses para a 13ª Expofeira Estadual do Leite.

Segundo o secretário municipal da Educação, Robson Barrentin, a festa, de 27 a 31 de maio, é a maior promoção festiva do município, atraindo anualmente

milhares de visitantes no Parque Municipal de Exposições Theodor Richard Maier.

"A festa tem como objetivo a divulgação do potencial leiteiro do município. Presidente Getúlio conta com um rebanho de alta qualidade genética, a produção diária chega a cerca de 50 mil litros, o que dá uma média de 3,8 litros por habitante", disse. O município é o maior produtor da região.

INSTITUCIONAL

Fotos: Miriam Zomer



Cerca de 300 agricultores participam de manifestação na praça Coronel Bertaso, em Chapecó, em favor da legislação ambiental aprovada pelo Parlamento de Santa Catarina

Chapecó em defesa do Código Ambiental

Ato público lança ideia de projeto para substituir atual Código Florestal Brasileiro

Scheila Dziedzic

Ato público em defesa do Código Ambiental de Santa Catarina reuniu 3 mil agricultores, dia 8, na praça Coronel Bertaso, em Chapecó. Na ocasião, foi anunciado que será entregue no Congresso Nacional o projeto do Código Ambiental Brasileiro para substituir o atual Código Florestal Brasileiro, criado em 1965, e considerado obsoleto para os dias atuais.

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado federal Valdir Colatto (PMDB/SC), afirmou, no ato, que o atual Código Florestal é ideológico e sem base científica, dotado de contradições, dificultando o desenvolvimento do setor produtivo. Tudo isso, segundo ele, em contraposição ao Código Ambiental catarinense, que se baseia em dados técnicos, na realidade geográfica diferenciada dos demais entes federativos e que deverá servir de modelo aos demais estados.

O deputado Jorginho Mello (PSDB), presidente da Assembleia Legislativa, que esteve em encontro de presidentes dos Parlamentos estaduais em São Paulo, lembrou que a lei catarinense tem sido modelo, ampliando a discussão no âmbito nacional. "A mobilização em Chapecó mostra como é consistente e fundamentado o apoio à lei aprovada pelos parlamentares catarinenses", afirmou.

Jorginho Mello tranquilizou os agricultores ao informar que, diferente do que algumas personalidades ambientalistas vêm manifestando, os produtores rurais estão protegidos por uma lei que tem eficácia. Comentou ainda que, durante a visita a autoridades em Brasília, acompanhados de líderes partidários, pôde explicar aos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) do que se trata a proposta, provando que o código não está em desacordo com a Constituição Federal.

Primeiro passo

O presidente da Federação de Agricultura e Pecuária de Santa Catarina, José Zeferino Pedrosa, reafirmou que o Código Ambiental tem como proposta a defesa do meio ambiente aliada à sustentabilidade. "É uma proposta tão boa que estados como Mato Grosso, Paraná e São Paulo querem partir para medida semelhante à de Santa Catarina. Não estamos sozinhos, apenas demos o primeiro passo."

Pedrosa agradeceu o respaldo da Assembleia, à qual se referiu como corajosa e à frente de seu tempo, que, juntamente com entidades organizadas e a sociedade, buscou se tornar uma voz única. "Somos, sim, a favor do meio ambiente e de sua preservação, mas também queremos que sejam respeitados os direitos consoli-



Presidente Jorginho Mello com governadores Luiz Henrique e Yeda Crusius

Governadores pregam autonomia dos estados

Demonstrando a importância do ato público e o significado que a aprovação do Código Ambiental catarinense tem no contexto nacional, a governadora do Rio Grande do Sul, Yeda Crusius (PSDB), lembrou que o código gaúcho foi feito em processo semelhante ao catarinense. Ela defendeu que as manifestações sejam constantes em Brasília para que cada estado possa ter sua autonomia respeitada. "Se alguma coisa está errada são as regras que ferem a autonomia dos estados brasileiros." A governadora defendeu que a lei catarinense seja respeitada.

Na mesma linha, o governador Luiz Henrique da Silveira (PMDB) disse que a defesa e o apoio ao Código Ambiental são também uma questão de luta contra a deformação da Constituição Federal. Acrescentou que os contrários não levam em conta a proporção continental do país, as peculiaridades geográficas e nem a condição ultrapassada do Código Florestal. "Nosso código é fruto da vontade do agricultor. E quem melhor que ele para defender o meio ambiente, uma vez que sabe que é da terra que tira sua riqueza e, portanto, não pode maltratá-la", questionou.

Evento reúne autoridades, entidades e lideranças

O ato público em defesa do Código Ambiental catarinense demonstrou, pelo número de agricultores, entidades de classe organizadas e de lideranças políticas presentes, a importância do assunto e a seriedade com que está sendo tratado. A manifestação em Chapecó contou com a presença do vice-presidente da Assembleia Legislativa, Gelson Merísio (DEM), e dos deputados Reno Caramori (PP), Marcos Vieira (PSDB), Renato Hinnig e Moacir Sopelsa (PMDB), ambos do PMDB.

Os secretários de Estado do Desenvolvimento Sustentável, Onofre Agostini (DEM), da Articulação Política, Valdir Cobalchini (PMDB), da Articulação Nacional, Geraldo Althoff (DEM), e da Agricultura, Antônio Ceron (DEM), também estiveram presentes. Participaram ainda os senadores Raimundo Colombo (DEM) e Neuto de Conto (PMDB); os deputados federais Valdir Colatto e Celso Maldaner (PMDB), Odacir Zonta (PP), e o vice-governador do estado Leonel Pavan (PSDB).